

Apostila de autoria da professora Milene Maciel Carlos Leite para o Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp-UERJ.

Disciplina: Língua Portuguesa

Ficha de leitura da Roda “Toda forma de poesia vale a pena”

1. Intertextualidade: é a relação entre dois ou mais textos, em que um faz referência a outro. Essa referência pode ser **implícita** ou **explícita**.

a) Há intertextualidade entre os poemas 1 e 2? Se sim, implícita ou explícita? Justifique.

b) No poema 1, há os versos “As casas espiam os homens/ que correm atrás de mulheres.”. Trata-se de uma figura de linguagem chamada de **personificação** ou **prosopopéia**. Explique-a.

c) Ainda no poema 1, lemos: “O bonde passa cheio de pernas:/ pernas brancas pretas amarelas.”. Percebe-se, nesta construção, uma figura de linguagem chamada de **metonímia**. Explique-a.

2. Os poemas 3, 4, 5 e 6 são **Sonetos**, um tipo de poema bastante específico, principalmente pelo número de **versos**, que são as linhas de um poema, e de **estrofes**, conjuntos versos.

a) De que trata o poema 3? Registre as suas impressões sobre o poema, se gostou ou não e por quê.

b) De que trata o poema 4? Registre as suas impressões sobre o poema, se gostou ou não e por quê.

c) Você identifica semelhanças entre os poemas 3, 4, 5 e 6, em termos de **estrutura** (isto é, construção de versos, estrofes, rimas)? Se sim, quais? Registre-as.

3. Luís de Camões, autor do poema 3, é um dos mais conhecidos escritores portugueses da história. Neste poema, o eu-lírico (voz poética) expressa a natureza contraditória do amor, por meio, principalmente, de três figuras de linguagem: a **metáfora**, que consiste em comparar dois ou mais elementos de forma implícita, o **paradoxo**, que se baseia no contraste, na contradição da ideia, e o **hipérbato**, que consiste na inversão da ordem direta dos termos de uma frase.

a) Com base nas duas primeiras figuras, analise os versos “Amor é fogo que arde sem se ver/ É ferida que dói e não se sente/ É um contentamento descontente/ É dor que desatina sem doer”.

b) Com base na terceira figura, o **hipérbato**, reescreva os versos a seguir, de modo que a ordem dos termos na frase faça mais sentido para você. “Mas como causar pode seu favor/ Nos corações humanos amizade,/ Se tão contrário a si é o mesmo amor?”.

4. Os poemas 7, 8, 9 e 10 foram escritos por poetas conhecidos como **geração mimeógrafo ou poetas marginais**.

Esse movimento de contracultura, iniciado nos anos 1970, criticava o conservadorismo da sociedade brasileira tanto em relação ao mercado editorial quanto em relação ao regime civil-militar da época. Os autores e as autoras denunciavam a violência, a repressão policial e a falta de liberdade de expressão vivenciados no período, e faziam cópias de seus poemas e os distribuíam nas ruas; não dependiam, assim, de editoras.

A partir dessas informações:

a) Selecione um dos quatro poemas e comente que reflexão é levantada pelo eu-lírico, no texto.

b) Dentre os 4 poemas, um deles reflete sobre o fazer poético e sobre o lugar da poesia, o que chamamos de **metalinguagem**. Diga qual é esse poema e explique como a metalinguagem se relaciona com a proposta da poesia marginal.

5. No poema 11, de Angélica Freitas, lemos:

“o aeroporto dava ao bandeira/ lições de partir/ os pássaros me dão/ lições de ficar”.

Há, aqui, uma referência ao poeta brasileiro Manuel Bandeira e ao seu poema “Lua Nova”, que, em certa parte, diz:

“Todas as manhãs o aeroporto em frente me dá lições de partir:

Hei de aprender com ele

A partir de uma vez

– Sem medo,

Sem remorso,

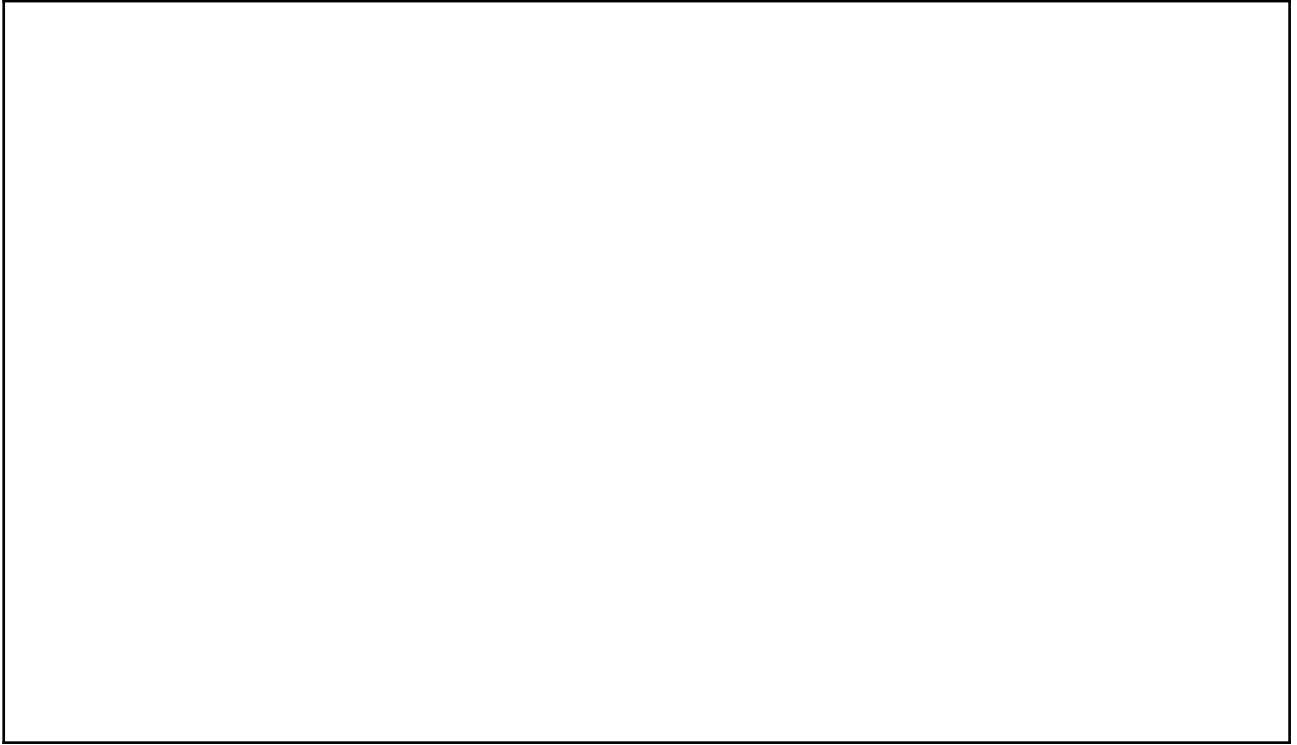
Sem saudade.”

a) A intertextualidade, aqui, é implícita ou explícita? Por quê?

b) A palavra “partir”, no poema de Manuel Bandeira, assume mais de um sentido, o que se torna central para a reflexão que o eu-lírico promove. De que partidas o poema fala?

6. No poema 11, de Bruna Mitrano, a repetição do verbo “moro” não é recurso aleatório. Está relacionado à reflexão crítica central do poema. Qual é a discussão que o poema promove, no que diz respeito à divisão social e econômica das pessoas na cidade do Rio de Janeiro?

Espaço para você anotar o que quiser em relação ao que aprendeu na aula. Servem múltiplas expressões, desenhos, poemas:

A large, empty rectangular box with a thin black border, intended for students to write notes, draw, or create poems related to the lesson.